

MICROAGULHAMENTO ROBÓTICO: UMA REVOLUÇÃO NA ESTÉTICA E REJUVENESCIMENTO DA PELE

Palavras chaves: Microagulhamento robótico, radiofrequência fracionada microagulhada, colágeno.

Introdução: O mercado de beleza no Brasil tem apresentado um crescimento notável, impulsionado pela busca por tratamentos estéticos eficazes e seguros. Dentre eles, criou-se o microagulhamento robótico conhecido também como Radiofrequência Fracionada com Microagulha (MNRF). É um dispositivo robótico utilizado para realizar o procedimento de forma automatizada, que tem como vantagens a inibição do sangramento, juntamente com a capacidade de controlar a profundidade e a velocidade das agulhas. **Objetivo:** Analisar os benefícios e a eficácia do microagulhamento robótico. **Delineamento e método:** Foi realizado uma revisão bibliográfica nos sites Google acadêmico, Scispace e Scielo. **Resultado:** A MNRF, é uma inovação tecnológica que está revolucionando os procedimentos estéticos e dermatológicos, sendo muito utilizado para reduzir rugas, linhas de expressão, cicatrizes de acne, estrias e melasma. O microagulhamento robótico possui um papel semelhante ao dos lasers fracionados, especialmente ao induzir a neocolagênese por meio de efeitos térmicos na derme. Esse procedimento promove uma lesão térmica fracionada no colágeno dérmico profundo, desencadeando um vigoroso processo de cicatrização de feridas com remodelação dérmica e estimulando a produção de novo colágeno, elastina e ácido hialurônico. As maiores indicações do MNRF são para o rejuvenescimento de pele, tratamento de cicatrizes (acnes, cirúrgicas ou traumáticas), redução de linhas de expressão, melhoramento da textura da pele, combate manchas e minimizar poros dilatados. Quando aplicada, a corrente elétrica da radiofrequência encontra resistência na derme, é transformada em calor na derme, e induzida pela radiofrequência criando colunas microscópicas de lesão térmica na derme, chamadas de zonas térmicas microscópicas. Os efeitos térmicos incluem o aquecimento das fibras de colágeno e das estruturas celulares, estimulando os fibroblastos, células responsáveis pela produção de colágeno, elastina e ácido hialurônico. Essa técnica tem algumas contraindicações: infecções por herpes labial, quem faz uso de medicamentos anticoagulantes, histórico de alergias a pomadas e anestésicos, diabetes mellitus não controlada, radioterapia ou quimioterapia em andamento, doença autoimune e câncer de pele. **Conclusão:** Conclui-se que o microagulhamento robótico é uma opção que oferece ótimos e duradouros resultados na busca de tratamento para rejuvenescimento de pele e tratamento de diversas condições estéticas.

